

## ORTODONTIA INTERCEPTATIVA NO MANEJO DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS: REVISÃO DE LITERATURA

Nycolas Guto da Silva Marques (nycolasgsm2@gmail.com)  
Marcélia Késsia Vasconcelos (marceliakessia@gmail.com)  
Daniel almada de Albuquerque Filho (danielfilho48@gmail.com)  
Maria Tayara Marques de Freitas (tayaramarques@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** As fissuras labiopalatinas representam malformações craniofaciais congênitas que impactam na estética, função mastigatória, fala e desenvolvimento psicossocial. A ortodontia desempenha papel central no manejo interdisciplinar desses pacientes, especialmente durante a dentição mista, através de intercepções favorecendo expansão maxilar, alinhamento dentário, entre outros. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura para analisar o papel da ortodontia interceptativa no manejo de pacientes com fissuras labiopalatinas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas buscas nas bases PubMed e BVS. Utilizaram-se os descritores: *cleft palate*, *orthodontics* e *mixed dentition*. Critérios de inclusão: estudos que abordassem intervenções ortodônticas em pacientes fissurados durante a dentição mista, em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se editoriais, resumos de congresso, revisões, duplicados e trabalhos sem acesso ao texto completo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 245 estudos que, após a leitura de títulos, critérios de inclusão e exclusão, 6 foram selecionados para o presente estudo. A literatura evidencia que a ortodontia interceptativa nesses pacientes promove resultados que vão além da estética dentária, abrangendo ganhos funcionais importantes, como melhora na respiração, fonação e audição. A expansão rápida da maxila mostrou eficácia na correção da deficiência transversal e no preparo adequado para cirurgias secundárias, gerando maior previsibilidade clínica. Estudos apontam, porém, que certas assimetrias maxilares podem persistir, mesmo após intervenção ortodôntica. Destaca-se, ainda, o papel fundamental do manejo precoce e interdisciplinar, que favorece a integração das etapas terapêuticas e contribui para uma reabilitação integral, tanto estética quanto funcional. **CONCLUSÃO:** Assim, a ortodontia interceptativa se confirma como pilar fundamental no cuidado desses pacientes. Porém, ainda são necessários mais estudos clínicos controlados que estabeleçam protocolos padronizados e de longo prazo, além da necessidade da integração interdisciplinar para o sucesso do tratamento.

**Descritores:** Fissura Palatina; Ortodontia; Dentição Mista.

<sup>1</sup> Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

<sup>2</sup> Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.